



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



Braille
Bricks

unesp



Unoeste

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

1 – Identificação do

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho
		EMEB Uilibaldo Vieira Gobbo
Eduardo Walter Pinto chaves	Professor de Matemática 4º e 5º ano	EMEB Uilibaldo Vieira Gobbo
Eloísa Aparecida Lemes	Professora turma 2º ano matutino	EMEB Uilibaldo Vieira Gobbo
Eryca Kananda da Silva Moura Feliciano	Professora educação infantil pré fase II	EMEB Uilibaldo Vieira Gobbo
Simone de Campos Oliveira de Sousa Rios	Professora 2º ano vespertino	EMEB Uilibaldo Vieira Gobbo
Sirlange de Lima Mendes	Professora Sala de Atendimento Educativo Especializado (AEE)	EMEB Uilibaldo Vieira Gobbo
Valeria Campos Brenner de Lima	Professora turma 2º ano matutino	EMEB Armando Dias



2 – Título do PIE: Plano de intervenção pedagógica: Práticas Inclusivas na Alfabetização com mediação do AEE e utilização do LEGO® Braille Bricks

3 - Descrição do Contexto

O Plano de Intervenção Estratégico (PIE) será desenvolvido na Escola Municipal de Educação Básica Uilibaldo Vieira Gobbo, situada no município de Sinop, estado de Mato Grosso, localizada às margens da BR 163, km 840, em área urbana periférica. A instituição, criada pelo decreto nº 168/89, autorizada pela resolução nº 202/92 e reconhecida pela portaria nº 3277/92, constitui-se como um importante espaço de garantia do direito à educação para a comunidade local, atendendo estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental – Anos Iniciais. A escola possui uma estrutura física composta por salas administrativas, pedagógicas e de apoio, incluindo cinco salas de aula, laboratório de informática equipado com 25 computadores em funcionamento, uma sala de recursos, biblioteca em espaço modular, quadra poliesportiva coberta, refeitório e demais ambientes que favorecem o desenvolvimento de práticas educativas diversificadas e inclusivas.

O contexto em que a unidade escolar está inserida é marcado por características geográficas e socioeconômicas específicas, uma vez que atende tanto estudantes provenientes da zona urbana periférica quanto da zona rural, configurando um público heterogêneo. A região apresenta aspectos de vulnerabilidade social em determinados bairros, embora o nível socioeconômico geral seja classificado como médio (grupo 3), conforme dados do INEP. A escola, nesse sentido, desempenha papel fundamental na promoção da equidade e no acesso a oportunidades educacionais, considerando as desigualdades existentes no território.

No que se refere ao perfil dos estudantes, a faixa etária predominante situa-se entre 4 e 12 anos, contemplando crianças em diferentes etapas do desenvolvimento cognitivo, social e emocional. Observa-se a presença de estudantes com distintas necessidades educacionais, incluindo dificuldades de aprendizagem, defasagens no processo de alfabetização e, em alguns casos, estudantes público-alvo da educação especial que demandam atendimento educacional especializado. Esses estudantes



apresentam motivações diversas, sendo influenciados por seus contextos familiares e socioculturais, o que requer práticas pedagógicas diferenciadas, lúdicas e contextualizadas, capazes de promover o engajamento e a aprendizagem significativa.

As abordagens pedagógicas adotadas pela escola fundamentam-se nos princípios da educação inclusiva, na valorização dos conhecimentos prévios dos estudantes e na construção ativa do conhecimento, em consonância com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96). Os professores buscam desenvolver metodologias diversificadas, que incluem atividades práticas, uso de tecnologias educacionais, estratégias colaborativas e intervenções pedagógicas planejadas, com foco no desenvolvimento integral dos estudantes.

A equipe profissional da unidade escolar é composta por gestores (direção e coordenação pedagógica), professores regentes, professores de apoio, profissionais do Atendimento Educacional Especializado (AEE), além de equipe administrativa e de serviços gerais, que atuam de forma articulada no planejamento e execução das ações pedagógicas. Esse trabalho coletivo possibilita o acompanhamento mais efetivo das aprendizagens e o desenvolvimento de intervenções mais assertivas.

Dessa forma, ao considerar os aspectos estruturais, históricos, socioeconômicos, pedagógicos e humanos que caracterizam a EMEB Uilbaldo Vieira Gobbo, torna-se possível compreender de maneira ampla o contexto de aplicação do PIE. Tal compreensão é essencial para a elaboração de estratégias de intervenção coerentes com a realidade escolar, potencializando a eficácia das ações propostas e contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem dos estudantes.

4 – Tema

A Educação Inclusiva constitui um dos principais desafios e compromissos da escola contemporânea, especialmente no processo de alfabetização, etapa fundamental para o desenvolvimento integral dos estudantes. Nesse contexto, o



Plano de Intervenção Pedagógica (PIE) surge como uma importante estratégia para promover práticas pedagógicas que assegurem a participação, a aprendizagem e o desenvolvimento de todos os estudantes, respeitando suas especificidades e potencialidades.

O presente artigo apresenta o tema “Práticas Inclusivas na Alfabetização com mediação do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e utilização do LEGO® Braille Bricks”, fundamentado na abordagem Construcionista, Contextualizada e Significativa (CCS). Essa perspectiva compreende que o processo de ensino e aprendizagem deve estar diretamente relacionado às experiências dos estudantes, possibilitando a construção ativa do conhecimento de forma contextualizada, participativa e inclusiva.

A escolha do tema foi motivada pela necessidade de alinhar os conteúdos educacionais às realidades e vivências dos estudantes, considerando especialmente os desafios encontrados no processo de alfabetização de crianças público-alvo da Educação Especial. A utilização do LEGO® Braille Bricks, associada à mediação do AEE, favorece práticas pedagógicas mais acessíveis, lúdicas e interativas, permitindo que os estudantes participem ativamente da construção do conhecimento.

Sob a ótica do princípio Construcionista, o estudante assume papel central no processo de aprendizagem, deixando de ser apenas receptor de informações para tornar-se sujeito ativo na construção do saber. Nesse sentido, o uso do LEGO® Braille Bricks possibilita a exploração, a experimentação e a resolução de situações-problema de maneira concreta e significativa, estimulando a autonomia, a criatividade e o desenvolvimento cognitivo dos estudantes.

Além disso, o tema escolhido apresenta grande relevância no aspecto Significativo da aprendizagem, pois permite que os estudantes estabeleçam conexões entre os novos conhecimentos e suas experiências prévias. A alfabetização torna-se mais efetiva quando os conteúdos fazem sentido para os estudantes e podem ser aplicados em seu cotidiano. Assim, o trabalho com materiais concretos, recursos acessíveis e práticas inclusivas contribui para uma aprendizagem mais sólida, participativa e duradoura.

A contextualização do tema também se mostra essencial para a implementação do PIE (Plano de Intervenção Estratégico) uma vez que considera as



condições reais da escola, os recursos disponíveis e as necessidades específicas do grupo de estudantes. A atuação articulada entre o professor da sala regular e o profissional do AEE amplia as possibilidades de atendimento às diferenças individuais, promovendo estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso ao currículo e a participação de todos.

No âmbito da Educação Inclusiva, a proposta contribui para o fortalecimento de práticas pedagógicas equitativas, reconhecendo e valorizando a diversidade presente no ambiente escolar. O uso do LEGO® Braille Bricks não beneficia apenas estudantes com deficiência visual, mas também amplia as possibilidades de aprendizagem para toda a turma, promovendo interação, cooperação e respeito às diferenças.

Dessa forma, o Plano de Intervenção Pedagógica fundamentado nas práticas inclusivas de alfabetização, com mediação do AEE e utilização do LEGO® Braille Bricks, configura-se como uma proposta inovadora e significativa, capaz de contribuir para a construção de uma escola mais acessível, democrática e inclusiva, onde todos os estudantes tenham garantido o direito de aprender de maneira plena e participativa.

5 - Objetivos

5.1 - Objetivo geral:

Promover práticas inclusivas no processo de alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental, por meio da mediação do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e da utilização do recurso pedagógico LEGO® Braille Bricks, visando garantir o acesso, a participação e a aprendizagem significativa de todos os estudantes, especialmente aqueles com deficiência, transtornos do desenvolvimento ou dificuldades de aprendizagem.

5.2 - Objetivos específicos:

- Desenvolver estratégias pedagógicas inclusivas que favoreçam o processo de alfabetização, respeitando as necessidades e especificidades dos estudantes.
- Utilizar o LEGO® Braille Bricks como recurso didático para estimular a consciência fonológica, o reconhecimento de letras, sílabas e palavras, de forma lúdica e multissensorial.



- Fortalecer a atuação colaborativa entre o professor da sala regular e o professor do AEE, promovendo práticas articuladas e intencionais no processo de ensino e aprendizagem.
- Ampliar as possibilidades de acesso ao sistema de escrita alfabética para estudantes com deficiência visual, baixa visão e demais necessidades educacionais específicas.

6. Habilidades e Competências da BNCC

Comunicação (Competência Geral 4 da BNCC)

Utilizar diferentes linguagens verbal, tátil, sonora, corporal e digital para expressar ideias, sentimentos e informações, fazendo uso do sistema Braille, de tecnologias assistivas e de recursos de acessibilidade que favoreçam a participação e a aprendizagem.

Empatia e Cooperação (Competência Geral 9 da BNCC)

Exercitar a empatia, o diálogo, a cooperação e o respeito às diferenças, promovendo a valorização da pessoa com deficiência visual, do sistema Braille e dos recursos de acessibilidade nos diversos espaços de convivência.

Autoconhecimento e Autocuidado (Competência Geral 8 da BNCC)

Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física, emocional e social, desenvolvendo autonomia, autoestima, orientação e mobilidade, reconhecendo suas potencialidades e necessidades.

Habilidades

Leitura e Escrita de Palavras:

- **EF01LP08** – Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita, utilizando estratégias multissensoriais e recursos acessíveis.
- **EF01LP09** – Ler palavras e pequenos textos, apoiando-se na correspondência entre sons e letras, com mediação pedagógica e uso de materiais concretos.



- **EF01LP04** – Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos, favorecendo o reconhecimento do sistema de escrita alfabética por meio de recursos visuais e táteis, como o LEGO® Braille Bricks.

Compreensão em Leitura:

- **EF12LP01** – Ler palavras novas com precisão na decodificação, com base em conhecimentos prévios, como nomes próprios e vocabulário familiar, ampliando gradativamente o repertório lexical.

7 – Conteúdo Programático

Os conteúdos programáticos deste Plano de Intervenção Pedagógica estão organizados de modo a contemplar o desenvolvimento das habilidades de alfabetização em uma perspectiva inclusiva, considerando a mediação do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e a utilização de recursos pedagógicos acessíveis, como o LEGO® Braille Bricks.

No eixo do **Sistema de Escrita Alfabética**, serão trabalhados conteúdos relacionados ao reconhecimento e à identificação das letras do alfabeto em diferentes suportes e contextos, bem como sua organização em ordem alfabética. Será enfatizada a relação entre grafema e fonema, por meio da exploração dos sons das letras, sílabas e palavras, favorecendo o desenvolvimento da consciência fonológica. Para estudantes com deficiência visual, essa construção será mediada por meio da exploração tátil com o LEGO® Braille Bricks, possibilitando o reconhecimento das letras em Braille de forma concreta e significativa.

No que se refere à **Leitura e Escrita de Palavras**, em consonância com as habilidades (EF01LP08) e (EF01LP09), serão desenvolvidas atividades que promovam a correspondência entre elementos sonoros e sua representação gráfica, estimulando a formação e leitura de palavras simples. O uso do LEGO® Braille Bricks possibilitará a construção e decomposição de palavras, contribuindo para a compreensão da estrutura do sistema de escrita.

No eixo de **Compreensão Leitora**, alinhado às habilidades (EF12LP01) e (EF12LP02), serão propostas atividades voltadas à decodificação e reconhecimento de palavras de uso frequente, partindo de repertórios já consolidados pelos estudantes, como nomes próprios e palavras do cotidiano. Gradativamente, buscar-



se-á o avanço para a leitura de pequenos textos com autonomia.

Além disso, serão contemplados conteúdos relacionados ao desenvolvimento da **consciência fonológica**, à ampliação do vocabulário, à construção de sentido na leitura e à produção inicial de escrita, sempre com o apoio de estratégias lúdicas, multissensoriais e inclusivas. O uso do LEGO® Braille Bricks contribuirá significativamente para tornar o processo de alfabetização mais acessível, interativo e significativo, promovendo a participação ativa de todos os estudantes.

Por fim, os conteúdos também envolverão o desenvolvimento de **habilidades socioemocionais**, como autonomia, cooperação, respeito às diferenças e protagonismo, essenciais para a construção de um ambiente educacional inclusivo e equitativo.

8 - Recursos didáticos

- LEGO® Braille Bricks (construção de letras e palavras)
- Letras móveis (alfabeto)
- Massinha de modelar (formação dos pontos)
- Placas ou moldes de cela Braille (adaptados em papelão ou EVA)
- Caixa sensorial (objetos com diferentes texturas)
- Atividades impressas simples de reconhecimento

9 - Desenvolvimento do PIE - Atividades

O desenvolvimento do PIE será pautado nos princípios da abordagem construcionista, contextualizada e significativa, articulados à aprendizagem lúdica, considerando os aspectos: alegre, engajadora, iterativa e socialmente interativa.

Inicialmente, será realizado o preparo do ambiente escolar, organizando a sala de aula ou sala de recursos de forma acessível, segura e funcional, considerando princípios de Orientação e Mobilidade, como a organização do espaço, retirada de obstáculos, sinalização adequada e disposição dos materiais em locais de fácil acesso.

Na etapa inicial, será realizada a sensibilização dos estudantes por meio de rodas de conversa e atividades exploratórias, com o objetivo de apresentar o sistema Braille e



promover a valorização da inclusão. Em seguida, os recursos, especialmente o LEGO® Braille Bricks, serão introduzidos de forma gradual, permitindo que os alunos explorem livremente as peças, reconheçam suas características e compreendam sua funcionalidade.

Os estudantes serão organizados em pequenos grupos, favorecendo a interação, a cooperação e a aprendizagem colaborativa. As atividades incluirão: reconhecimento de letras, formação de palavras simples, jogos de associação, desafios de construção e leitura, sempre respeitando o ritmo de cada estudante.

A sequência didática será estruturada em etapas progressivas: exploração dos materiais, reconhecimento dos pontos do Braille, associação com letras do alfabeto, construção de palavras e atividades de leitura e interpretação.

No que se refere à atuação da equipe, a professora Simone será responsável pelo planejamento, organização e mediação das atividades pedagógicas, assegurando a condução do processo de ensino e aprendizagem. A profissional do Atendimento Educacional Especializado (AEE), Sirlange, atuará no suporte individualizado aos estudantes, bem como na adaptação dos recursos didáticos, garantindo a acessibilidade e a efetiva participação de todos. Os demais integrantes do grupo colaborarão de forma ativa na execução das atividades, oferecendo apoio pedagógico e organizacional, contribuindo para o bom andamento do plano e para a garantia das condições necessárias à sua implementação. Ressalta-se que todas as ações desenvolvidas serão sistematicamente registradas por meio de fotos e vídeos, com a finalidade de documentar o processo, subsidiar a avaliação e possibilitar a reflexão sobre as práticas realizadas.

10 - Avaliação

A avaliação será realizada de forma contínua, considerando três modalidades:

A avaliação diagnóstica ocorrerá no início do processo, com o objetivo de identificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o sistema de escrita e suas habilidades de reconhecimento de letras e palavras.

A avaliação formativa será realizada durante toda a execução do PIE, por meio da observação, registros pedagógicos e acompanhamento das atividades, permitindo



identificar avanços, dificuldades e a necessidade de ajustes nas estratégias utilizadas.

A avaliação somativa ocorrerá ao final do processo, com o objetivo de verificar o nível de desenvolvimento dos estudantes em relação às habilidades propostas, como o reconhecimento de letras, formação de palavras e participação nas atividades.

O professor avaliará a eficácia das ações com base no desenvolvimento das habilidades dos estudantes, especialmente no que se refere à percepção tátil, reconhecimento de letras e construção do conhecimento de forma autônoma.

11 - Cronograma

O cronograma de execução do presente Plano de Intervenção Estratégico (PIE) será estruturado conforme o tempo previsto para o desenvolvimento das atividades, mantendo-se flexível para possíveis adequações à realidade e às necessidades da turma. A proposta será realizada em duas aulas, com duração de 50 minutos cada.

No dia 03 de junho de 2026, a intervenção terá início com uma roda de conversa, com o objetivo de apresentar o plano de intervenção estratégica (PIE) aos estudantes, alinhar expectativas e contextualizar as atividades a serem desenvolvidas, bem como introduzir o material LEGO® Braille Bricks. Na sequência, serão realizadas atividades práticas voltadas à exploração do sistema de escrita, por meio da construção de letras e palavras utilizando o LEGO® Braille Bricks, do manuseio de letras móveis para reconhecimento do alfabeto e da utilização de massinha de modelar para a formação dos pontos que compõem a cela Braille, favorecendo a aprendizagem de forma lúdica e multissensorial.

No dia 04 de junho de 2026, será realizada a retomada das atividades propostas no plano, com vistas à consolidação das aprendizagens. Serão utilizadas placas ou moldes de cela Braille confeccionados com materiais adaptados, como papelão ou EVA, possibilitando a exploração tátil. Também serão propostas atividades com caixa sensorial, contendo objetos com diferentes texturas, estimulando a percepção tátil e a associação com os símbolos do sistema Braille. Complementarmente, serão desenvolvidas atividades impressas simples de reconhecimento, com o intuito de reforçar a identificação de letras e palavras,



promovendo a ampliação das habilidades de leitura e escrita em uma perspectiva inclusiva.

12 – Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC, 2018.

LEGO Foundation. LEGO® Braille Bricks.

TROCANDO SABERES. **Cartilha de Orientação e Mobilidade**. Disponível em:

<https://trocandosaberes.com.br/wp-content/uploads/2019/02/Cartilha-Orienta%C3%A7%C3%A3o-e-Mobilidade.pdf> acesso em 31 de maio de 2026.

Material de apoio – **LEGO® Braille Bricks na prática**. Vídeo: **LEGO® Braille Bricks** – Introdução ao recurso pedagógico. <https://www.youtube.com/watch?v=G7iaHP5xPDg>. Acesso em 31 de maio de 2026

13 - Registro da execução de uma ou mais etapas

A aplicação do Plano de Intervenção Estratégico (PIE) foi realizada na turma do 2º ano B do Ensino Fundamental, no turno vespertino, contemplando as atividades previamente estabelecidas no cronograma. Embora a turma não possua estudantes com baixa visão ou cegueira, optou-se pela utilização do material Lego Braille Bricks como recurso pedagógico inclusivo e potencializador da aprendizagem, ampliando as possibilidades de exploração sensorial, cognitiva e linguística dos estudantes.

Inicialmente, foi organizada uma roda de conversa com o objetivo de apresentar o material aos estudantes, oportunizando um momento de escuta, levantamento de conhecimentos prévios e sensibilização quanto ao uso de recursos acessíveis. Durante esse momento, os estudantes puderam manusear as peças, observar suas características e compreender sua função na representação do sistema de escrita, estabelecendo relações com o alfabeto já conhecido.

Na sequência, foram desenvolvidas atividades práticas, nas quais os estudantes participaram ativamente da construção de palavras utilizando o Lego Braille Bricks. Entre as produções realizadas, destacam-se palavras do cotidiano dos estudantes, como “bola” e “jardinagem”, evidenciando a articulação entre o

conhecimento prévio e a proposta pedagógica. A atividade favoreceu o reconhecimento das letras, a formação de palavras, a consciência fonológica e o desenvolvimento da leitura e escrita de forma lúdica e significativa.

Observou-se elevado nível de engajamento, participação e interesse por parte dos estudantes, que demonstraram entusiasmo ao explorar o material e interagir com os colegas durante as atividades. A proposta contribuiu para o fortalecimento da aprendizagem colaborativa, da autonomia e da valorização de práticas inclusivas, mesmo em contextos em que não há estudantes com deficiência visual.

De modo geral, a utilização do Lego Braille Bricks revelou-se uma estratégia pedagógica eficaz, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem e promovendo uma abordagem inovadora e inclusiva. A experiência evidenciou que recursos adaptados podem e devem ser incorporados às práticas pedagógicas regulares, beneficiando todos os estudantes e ampliando suas possibilidades de aprendizagem.



Foto registrada na escola municipal Uilbaldo Vieira Gobbo em Sinop-MT. Na imagem aparecem quatro pessoas em pé, lado a lado, em frente a uma lousa branca e a uma tela digital. Ao fundo, na tela, está projetada a logomarca do Vista superior de uma sala de aula com várias crianças sentadas ao redor de mesas escolares vermelhas e uma mesa cinza. No centro, os estudantes observam e manipulam peças do LEGO® Braille Bricks organizadas sobre uma base branca. A atividade acontece de forma colaborativa, promovendo a alfabetização, a inclusão e o desenvolvimento de habilidades por meio da exploração tátil e da interação em grupo.

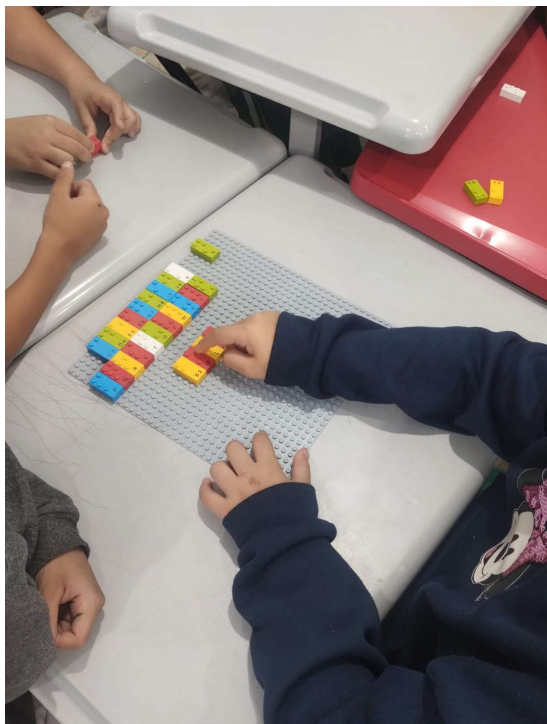
Da esquerda para a direita: professora Eryca, uma mulher de cabelos escuros presos, usando óculos, blusa laranja e calça marrom; professor Eduardo um homem de cabelos curtos grisalhos, vestindo camiseta azul-marinho e calça jeans; professora Simone, uma mulher de cabelos escuros presos, usando camiseta rosa e calça jeans e professora Sirlange, uma

mulher de cabelos longos escuros, usando vestido marrom. Todos estão olhando para a câmera e sorrindo.

O ambiente é uma sala de aula bem iluminada, com a lousa branca ao fundo e equipamentos pedagógicos voltados à formação sobre o uso do LEGO® Braille Bricks, recurso educacional destinado ao ensino e à alfabetização de pessoas com deficiência visual.



Vista superior de uma sala de aula com várias crianças sentadas ao redor de mesas escolares vermelhas e uma mesa cinza. No centro, os estudantes observam e manipulam peças do LEGO® Braille Bricks organizadas sobre uma base branca. A atividade acontece de forma colaborativa, promovendo a alfabetização, a inclusão e o desenvolvimento de habilidades por meio da exploração tátil e da interação em grupo.



Crianças participam de uma atividade em sala de aula utilizando peças do LEGO® Braille Bricks sobre uma base cinza. As mãos dos estudantes manipulam e organizam as peças coloridas, formando sequências e combinações durante uma proposta pedagógica colaborativa. A atividade favorece a exploração tátil, a alfabetização e o desenvolvimento do raciocínio lógico de forma lúdica e inclusiva.



Na sala de aula, a professora Erica está em pé à frente dos estudantes, apresentando atividades com o LEGO® Braille Bricks. Ela segura peças coloridas nas mãos enquanto

explica o recurso. Ao fundo, uma tela digital exibe a logomarca do LEGO® Braille Bricks, reforçando o tema da aula. Os alunos acompanham a atividade em um ambiente de aprendizagem voltado à alfabetização, à inclusão e ao desenvolvimento de habilidades por meio da exploração tátil e lúdica.



Um estudante está sentado em sua carteira participando de uma atividade com o LEGO® Braille Bricks. Sobre uma base cinza, diversas peças coloridas estão organizadas em fileiras. O aluno utiliza as mãos para explorar e identificar as peças, desenvolvendo habilidades de leitura tátil, atenção e raciocínio lógico em uma atividade pedagógica inclusiva e lúdica.



Na sala de aula da Educação Infantil, um grupo de crianças participa de uma atividade pedagógica utilizando LEGO® Braille Bricks. As crianças, vestindo uniforme escolar branco com detalhes verdes, estão reunidas ao redor de mesas infantis vermelha e branca. Sobre uma base cinza, encontram-se blocos coloridos do LEGO® Braille Bricks organizados em fileiras, sendo manipulados e observados pelas crianças.

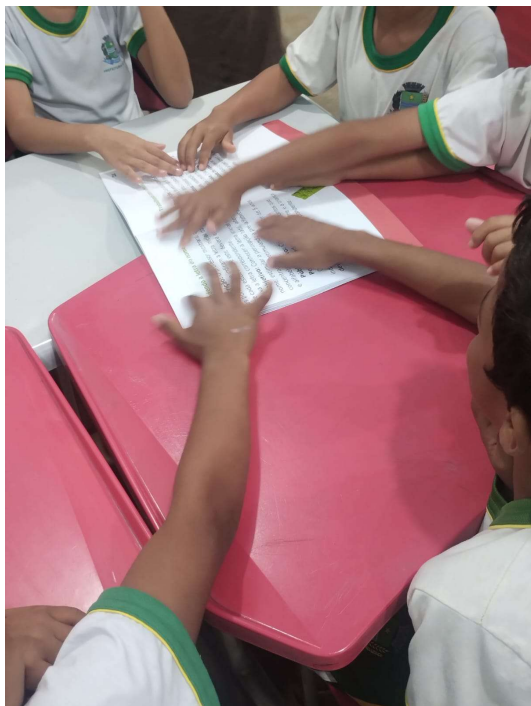
O professor pedagogo Eduardo acompanha a atividade, próximo ao grupo para orientar, estimular a participação e mediar as interações durante a proposta. Os rostos das crianças estão cobertos por emojis para preservar sua identidade. O ambiente escolar apresenta paredes cinzas e mobiliário adequado à faixa etária, favorecendo a aprendizagem colaborativa, a exploração de materiais concretos e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à alfabetização, percepção tátil, inclusão e raciocínio lógico por meio do uso dos LEGO® Braille Bricks.



Diversas crianças, vestindo uniforme escolar branco com detalhes verdes, estão reunidas ao redor de mesas infantis na cor rosa. No centro da atividade há uma base de encaixe cinza, sobre a qual algumas peças coloridas já foram posicionadas.

As crianças manipulam blocos de diferentes cores, como azul, verde, amarelo, vermelho e branco, segurando-os nas mãos e explorando suas características táteis. Algumas estendem os braços em direção à base para encaixar as peças, enquanto outras observam atentamente a construção coletiva.

A cena destaca a participação ativa dos estudantes em uma proposta lúdica e inclusiva, favorecendo a interação, a cooperação, o desenvolvimento da percepção tátil, da coordenação motora fina e das habilidades relacionadas à alfabetização por meio do uso dos LEGO® Braille Bricks.



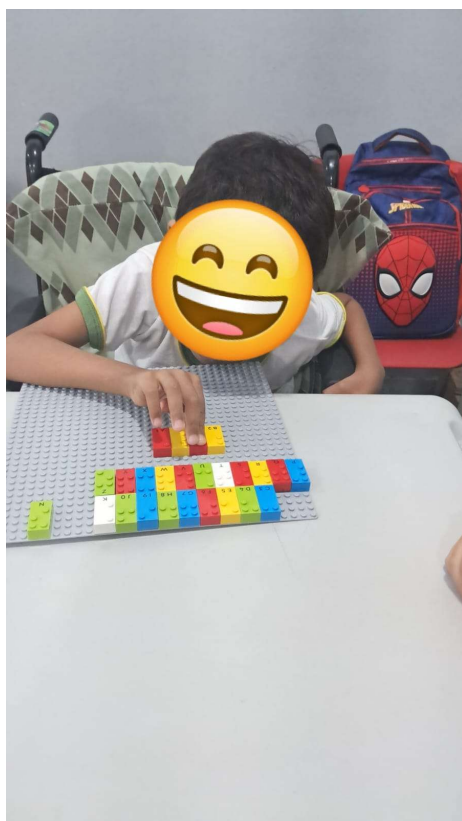
Um grupo de crianças, vestindo uniforme escolar branco com detalhes verdes, participa de uma atividade de leitura e exploração tátil em torno de uma mesa infantil rosa. No centro da mesa, há um livro aberto com texto ampliado e uma faixa contendo escrita em Braille.

As crianças estendem as mãos sobre as páginas, percorrendo com os dedos tanto o texto impresso quanto os pontos em relevo do sistema Braille. A atividade é realizada de forma colaborativa, com vários estudantes interagindo simultaneamente com o material, demonstrando interesse e envolvimento.

A cena evidencia uma prática pedagógica inclusiva, que promove o contato com diferentes formas de leitura e escrita, favorecendo a sensibilização para a acessibilidade, o respeito à diversidade e o desenvolvimento de habilidades de leitura, percepção tátil e aprendizagem cooperativa.



Programa
**BRILLE
BRICKS**



Na sala de aula, uma criança cadeirante participa de uma atividade pedagógica utilizando LEGO® Braille Bricks para a aprendizagem da formação de palavras. Sentada em sua cadeira de rodas diante de uma mesa cinza, a criança manipula peças coloridas organizadas sobre uma base de encaixe. Seu rosto está coberto por um emoji para preservar sua identidade.

Com atenção e envolvimento, a criança posiciona blocos vermelhos e amarelos, enquanto observa a sequência de peças já organizadas, que representam letras e combinações do sistema Braille. As peças coloridas favorecem a associação entre símbolos, letras e palavras, tornando a aprendizagem mais concreta e significativa.

Ao fundo, observa-se uma mochila infantil com estampa do Homem-Aranha. A cena evidencia uma prática pedagógica inclusiva que promove a participação ativa da criança na construção da leitura e da escrita, desenvolvendo habilidades de alfabetização, percepção tátil, coordenação motora fina, autonomia e formação de palavras por meio do uso dos LEGO® Braille Bricks.